

O FUTURO GLOBAL DO CAPITALISMO VERDE

Dr. Marc A. Weiss, presidente e CEO da Global Urban Development, e presidente da Climate Prosperity Alliance.

(Publicado na revista *Semana*, Bogotá, Colômbia, novembro 2010)

O Capitalismo Verde produz crescimento substancial da economia e de empregos, negócios sustentáveis e desenvolvimento comunitário demonstrando que a inovação, a eficiência e a conservação no uso e reuso de todos os recursos naturais e humanos são o melhor caminho para aumentar os empregos, ganhos, produtividade e competitividade. Além disso, o Capitalismo Verde é o método mais eficiente em custo-benefício que promove energia renovável e tecnologias verdes, protegendo o meio ambiente, e prevenindo os impactos nocivos do aquecimento global.

Por meio do Capitalismo Verde podemos agora criar um padrão ainda mais alto de vida para as pessoas e comunidades de todo o mundo, passando do desenvolvimento industrial que desperdiça recursos para o industrialismo que poupa recursos. No século XXI, pessoas, lugares e organizações irão, literalmente, “enriquecer tornando-se mais verdes”, ganhando mais dinheiro usando menos recursos e reutilizando mais.

A Global Urban Development (GUD) atualmente está criando e implementando Estratégias de Desenvolvimento Econômico Sustentável que possibilitem que o Capitalismo Verde obtenha sucesso mundialmente. Este modelo adapta conceitos sustentáveis de especialistas em negócios incluindo Paul Hawken, Amory e Hunter Lovins, Ray Anderson, Peter Senge, Karl-Henrik Robert, William McDonough, Daniel Esty, Aron Cramer e o McKinsey Global Institute, como aplicados de diversas maneiras em empresas como GE, IBM, Toyota, Interface, IKEA, DuPont, Wal-Mart, Google, Nike, Seventh Generation e Apple.

Este modelo possui três elementos-chave:

- a) **Economias Verdes** - cortar custos pela utilização de recursos renováveis e reduzindo e reutilizando resíduos;
- b) **Oportunidades Verdes** - negócios e empregos crescentes por meio da expansão de mercados e aumento das rendas;
- c) **Talento Verde** - investimento em ativos fundamentais incluindo tecnologia, infraestrutura e, o mais importante, modernas habilidades empresariais e da força de trabalho, pois agora as pessoas são o recurso econômico mais vital do mundo.

Há fundamentalmente três histórias de sucesso pelas quais os princípios de negócios sustentáveis têm guiado o desenvolvimento econômico. As pessoas do estado da Califórnia (EUA) economizaram 56 bilhões de dólares em custos energéticos entre 1973 e 2006, basicamente por meio de políticas que exigem padrões de eficiência energéticos mais altos para novas edificações, novas aparelhagens eletrônicas e novos veículos automotores,

combinados com incentivos financeiros para companhias de utilidade pública, empresas e residências para economizar energia e utilizar recursos renováveis. Os consumidores reinvestiram grande parte deste dinheiro na economia do estado, gerando 1.5 milhões de novos empregos integrais com uma folha de pagamento anual total de 45 bilhões de dólares.

De forma similar, pessoas na Portland metropolitana (Oregon/Washington) economizaram mais de 2 bilhões de dólares anualmente devido a mudanças no uso do solo e no sistema de transporte nas últimas três décadas. Aumentando modestamente a densidade populacional e das edificações e desenvolvendo sistema de transporte leve sobre trilhos, junto com comunidades de uso misto construídas para promover a locomoção a pé e de bicicleta, os moradores de Portland reduziram substancialmente as distâncias percorridas com veículos e as emissões de dióxido de carbono, enquanto os empregos, renda e investimentos cresceram de forma significativa desde 1980.

Por todo o mundo, de Singapura a Estocolmo, regiões urbanas vêm melhorando suas economias tornando-se mais verdes. Algumas dessas cidades são listadas no recente relatório “Eco2 Cities” do Banco Mundial. Curitiba, Brasil é um exemplo líder de cidade com uma estratégia de desenvolvimento econômico de quatro décadas baseada no aumento de negócios, empregos e renda pela melhora da qualidade de vida por meio do uso inovador do solo e planejamento dos transportes e iniciativas ambientais e sociais relacionadas. Uma das inovações de Curitiba, o Bus Rapid Transit (BRT), tornou-se parte do grande sistema de transporte público de Bogotá, o TransMilenio.

A GUD está trabalhando com locais como San Antonio, Vale do Silício, região sudoeste da Flórida, Portland Metropolitana, Denver Metropolitana e o estado de Delaware, usando a nossa Estratégia de Desenvolvimento Urbano Sustentável de três partes visando economizar o dinheiro das pessoas, criar empregos, aumentar renda, criar mais negócios e melhorar o meio ambiente. Atualmente a GUD está criando uma estratégia de desenvolvimento econômico, financiada pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos, que possibilite o Condado de Sarasota, Florida se tornar o “Centro de Inovação em Energia e Sustentabilidade”.

Em julho de 2010, a Global Urban Development publicou “Climate Prosperity: A Framework for Sustainable Economic Development Strategies” (Prosperidade do Clima: Um Retrato para as Estratégias de Desenvolvimento Econômico Sustentável”), descrevendo em detalhes os elementos chave de várias estratégias, e explicando como criar e implementar essas abordagens mais efetivamente. Este documento de 35 páginas está disponível no nosso website (www.globalurban.org).